



PLACENTA PRÉVIA E HEMORRAGIA ANTEPARTO NO BRASIL, 2019 A 2023: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIE TEMPORAL

THAÍS MANITO DO NASCIMENTO; CARINA VITTORELLO; ANAILDA FONTENELE VASCONCELOS

Introdução: A placenta prévia é uma condição obstétrica associada à morbimortalidade materno-fetal. Essa condição está relacionada a diversos desfechos adversos na gravidez especialmente quando coexiste com hemorragia pré parto. Apesar da baixa letalidade no Brasil, ainda constitui ameaça à saúde pública. Até o presente momento, poucos estudos ecológicos abordam o impacto dessa condição na morbimortalidade materno-fetal, reforçando a necessidade de melhor compreensão da sua influência na saúde pública nacional. **Objetivos:** Analisar a série temporal dos casos de placenta prévia e hemorragia anteparto por caráter de atendimento no Brasil entre os anos de 2019 a 2023. **Metodologia:** Estudo ecológico de série temporal, descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, mediante coleta de dados do Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) vinculado ao DATASUS sobre os casos relacionados a placenta prévia e hemorragia anteparto no país. As variáveis analisadas foram óbitos e internações, por caráter de atendimento e por região no Brasil, durante o período de 2019 a 2023. **Resultados:** Entre os anos de 2019 a 2023, no país, houveram 44.881 internações em caráter de urgência por placenta prévia ou descolamento prematuro de placenta com hemorragia anteparto. Em 2019, observa-se o maior número de internações, com 9.476 internações, com destaque para a região Sudeste, com 4.031 internações. Já a região Centro-Oeste, nesse mesmo ano, apresentou apenas 761 internações. Por caráter eletivo, entre os anos analisados, houveram apenas 1.322 internações no país. Nesse tipo de atendimento, a região Nordeste apresentou 45,3% do total de internações e apenas 3,5% na região Centro-Oeste. Entre o período analisado, no Brasil, a condição ocasionou 121 óbitos. Em 2021, observou-se 31 óbitos (25% do total), sendo 16 na região Sudeste. No ano de 2020, foram notificados apenas 17 óbitos, com nenhum destes na região Centro-Oeste. Dentre estes óbitos, 116 ocorreram por caráter de urgência e 5 no caráter eletivo. **Conclusão:** A condição ocasionou diversas internações nos anos analisados, mas, poucos óbitos relacionados (0,3% do total de internações). Vale ressaltar que o maior número de internações ocorreram em âmbito de urgência, reforçando a sua problemática de saúde pública, já que qualquer hemorragia anteparto constitui importante causa de morbimortalidade materno-fetal.

Palavras-chave: Placenta prévia, Morbimortalidade, Estudo ecológico, Sistema de informação, Hemorragia anteparto.